



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Análise sobre a diversidade do(s) sentido(s) do trabalho docente na revisão sistemática nacional

Tarsilla Noemi Bertoli Alexandrino¹

tarsillabertoli@gmail.com

Universidade do Vale do Itajaí

Tânia Regina Raitz²

taniaraitz@gmail.com

Universidade do Vale do Itajaí

RESUMO.

O trabalho é, desde os primórdios, componente essencial da vida humana. Na ótica capitalista, a relação que o indivíduo estabelece com seu trabalho ocasiona alienação. A literatura mostra que o(s) sentido(s) atribuído(s) ao trabalho pode(m) variar significativamente, de acordo com a realidade em que o sujeito está inserido e também a forma como este(s) sentido(s) é(são) percebido(s). Neste contexto, o presente estudo é parte de uma investigação em andamento no doutorado de uma Universidade Comunitária no Sul do Brasil com o objetivo de levantar evidências sobre o(s) sentido(s) do trabalho docente nos artigos científicos disponíveis no Periódico Capes. Por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizou-se uma revisão sistemática utilizando a plataforma Rayyan, que organiza e sistematiza dados e informações relevantes dos periódicos selecionados. Como resultados da pesquisa no que tange à temporalidade, verificou-se que o ano de 2019 foi o mais expressivo na quantidade de publicações; as pesquisadoras Estelle M. Morin e Ana Alice Vilas Boas como as mais prevalentes; e a Revista Alcance como o periódico que mais publicou sobre a temática. Em relação aos estudos incluídos na pesquisa, verificou-se que os docentes (brasileiros, argentinos e canadenses) que participaram dos estudos atuam na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, ensino profissionalizante e pós-graduação. Sobre os sentidos do trabalho docente, existe um antagonismo que separa os aspectos que permeiam a ação de professoras e professores em positivos e negativos, como: a desvalorização docente, precarização do trabalho, falta de reconhecimento, cansaço, questões salariais, burocracia, carga de trabalho excessiva, preconceito na relação idade e gênero, dentre os aspectos negativos e, em contrapartida aspectos positivos como ambiente de trabalho agradável, autonomia, oportunidade de desenvolvimento profissional e trabalho prazeroso. Esta contraposição de sentido(s) evidencia a complexidade do fenômeno estudado e a importância de seguir aprofundando as pesquisas e divulgando os resultados.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



PALAVRAS-CHAVE: Sentido. Trabalho docente. Sentidos do trabalho docente. Revisão Sistemática.

ABSTRACT.

Work has been, since the beginning, an essential component of human life. From a capitalist perspective, the relationship that the individual establishes with his work causes alienation. The literature shows that the meaning(s) attributed to work can vary significantly, according to the reality in which the subject is inserted and also the way this(these) meaning(s) is understood. (are) perceived. In this context, the present study is part of an ongoing doctoral investigation at a Community University in Southern Brazil with the aim of raising evidence about the meaning(s) of teaching work in the scientific articles available in Periódico Capes. Through a qualitative and descriptive research, a systematic review was carried out using the Rayyan platform, which organizes and systematizes data and relevant information from the selected journals. As results of the research regarding temporality, it was found that the year 2019 was the most significant in terms of the number of publications; researchers Estelle M. Morin and Ana Alice Vilas Boas as the most prevalent; and Revista Alcance as the periodical that published the most on the subject. Regarding the studies included in the research, it was found that the teachers (Brazilian, Argentine and Canadian) who participated in the studies work in early childhood education, elementary school, high school, higher education, vocational education and postgraduate studies. Regarding the meanings of teaching work, there is an antagonism that separates the aspects that permeate the action of teachers into positive and negative ones, such as: teacher devaluation, precarious work, lack of recognition, tiredness, salary issues, bureaucracy, workload excessive work, prejudice in relation to age and gender, among the negative aspects and, on the other hand, positive aspects such as a pleasant work environment, autonomy, opportunity for professional development and pleasant work. This contraposition of meaning(s) highlights the complexity of the studied phenomenon and the importance of continuing to deepen the research and disseminating the results.

KEY WORDS: Sense. Teaching work. Senses of teaching work. Systematic review.

INTRODUÇÃO.

No que se refere ao estudo sobre o(s) sentido(s) do trabalho docente, sabe-se que o trabalho, desde os tempos mais remotos, é elemento preponderante na vida social dos indivíduos. A condição humana e sua relação com o trabalho é estreita, em que o homem se diferencia dos outros animais, pois com o trabalho transforma a natureza (Arendt, 2001) e também se relaciona social e politicamente, fazendo parte do mundo e utilizando sua inteligência para agir sobre ele. Por isso, a categoria trabalho é temática frequente e de extrema relevância nos estudos científicos, por tratar-se de atividade humana repleta de perspectivas, possibilitando a atribuição de sentido(s) de acordo com os tempos e contextos a que o ser humano pertence, processo permeado por inúmeras subjetividades.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Como adendo importante, cabe sinalizar que esta pesquisa utiliza o conceito de sentido na perspectiva de Tolfo e Piccinini (2007), que o caracterizam como sendo uma produção pessoal que ocorre em virtude da apreensão individual de significados atribuídos coletivamente. Esta definição é importante já que os conceitos de sentido e significado, por vezes, são confundidos na literatura ou considerados sinônimos, o que não ocorre aqui. Retornando às questões do trabalho, nas sociedades primitivas, Leontiev (1978) pontua que não existia divisão social nem relações que exploravam o trabalho, o que mudou com o capitalismo que ao dividir a sociedade em classes, ocasionou a divisão social do trabalho e fez surgir a alienação.

O trabalho, na ótica capitalista, é o processo em que o trabalhador vende sua força de trabalho (MARX, 2013) e que origina os processos produtivos, por vezes, ocasionando relações alienantes entre os indivíduos e o trabalho, conforme a própria égide capitalista que, para Marx e Engels (2002) perverte os valores do ser humano. Discutindo a perspectiva capitalista, Raitz e Silva (2014) dialogaram sobre esta inversão, processo em que o trabalho ao invés de humanizar, acaba alienando e explorando; ou como Tolfo et. al. (2005) sinalizam, consiste no processo de produção de mercadorias que geram além de valor de uso, também produzirão valor excedente.

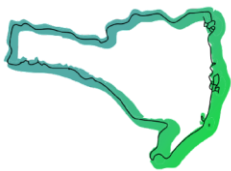
Este processo desarticula a relação entre o homem e a natureza, em que Lukács (2013) posicionava o trabalho como sendo a matriz do processo de formação do ser social. O que deveria ser motivo de emancipação, acaba por dificultar o desenvolvimento humano através do trabalho, tendo em vista que a alienação marxista versa sobre o distanciamento que ocorre no processo produtivo entre o trabalhador e o produto final, menosprezando capacidades humanas e dificultando o desenvolvimento integral do indivíduo.

Sob outro prisma, Andrade e Cardoso (2012) afirmam que o trabalho possibilita que os indivíduos se realizem, mostrem suas competências e façam parte da vida em sociedade, de forma integrada. Para Coutinho (2009), o trabalho é uma ação complexa e polissêmica, que demanda análise sob diversas óticas para que possa ser compreendido. Araújo e Sachuk (2007) pontuam a importância de compreender que as transformações pelas quais a sociedade passou, impactam nas concepções que atribuímos ao trabalho, o que conseqüentemente, afeta a atribuição de sentidos. Estas são as inúmeras subjetividades que permeiam o trabalho e seus sentidos (Tolfo; Piccinini, 2007). Nesta perspectiva, os fatores envolvidos no trabalho são considerados elementos essenciais a serem analisados que impactam no(s) sentido(s) atribuído(s) ao trabalho, porém, na ótica capitalista o trabalho aliena, mas outro(s) sentido(s) pode(m) emergir se considerarmos outros olhares.

Com base nisso e sabendo da importância que o trabalho possui na vida humana - seja por autorrealização, subsistência, inserção social, dentre tantas possibilidades, este estudo apresenta um panorama dos artigos científicos publicados sobre a temática. Na perspectiva do trabalho docente, muitos sentidos emergem como apontamentos quando tratados nos trabalhos acadêmicos. Importa destacar quando Tardiff e Lessard (2007) tratam sobre o trabalho docente como sendo o trabalho de um ser humano sobre outro, enfatizando a interação humana como sendo o centro da profissão. No entanto, existe um antagonismo entre os sentidos do trabalho docente que afetam a vida das professoras e professores, em que listam aspectos positivos e negativos como partes de um mesmo constructo.

Dentre os aspectos positivos temos: a satisfação com a profissão (Coutinho, 2009), respeito e valorização (Dias, 2013), utilidade de seu trabalho para a sociedade (Tolfo; Piccinini, 2007), importância de participar da formação de outros sujeitos, proximidade afetiva com as crianças, trabalho prazeroso, aprendizagem contínua, entre outros. Dentre os aspectos negativos encontramos: políticas *top-down*, excesso de trabalho dentro e fora da escola (Dias, 2013), desvalorização, excesso de alunos em sala de aula, espaços inadequados para aulas diferenciadas, burocracia inerente ao trabalho, assistencialismo.

Portanto, este texto trata-se de uma investigação que está em andamento no doutorado de uma Universidade Comunitária no Sul do Brasil. Para alcançar o objetivo central do estudo, que é levantar evidências sobre o(s) sentido(s) do trabalho docente nos artigos científicos disponíveis no



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Periódico Capes, optou-se pela realização de uma revisão sistemática com a ferramenta Rayyan. Esta ferramenta funciona gratuitamente (<https://www.rayyan.ai/>) e possibilitou que os pesquisadores fizessem o recolhimento das informações de artigos científicos de maneira ágil, facilitando a aplicação de critérios de inclusão e exclusão que puderam ser personalizados, conforme os objetivos da pesquisa, na própria plataforma. Define-se esta pesquisa como qualitativa e descritiva, considerando que descreve os estudos analisados conforme o escopo delimitado.

Tem-se como premissa que a escolha da revisão sistemática se apoia na oportunidade de o estudo ser replicado, mediante a apresentação clara da estratégia de busca e dos caminhos percorridos no decorrer do estudo. Com isso, este método foi aplicado já que se trata de pesquisa que está em andamento e passará por atualizações futuras.

MATERIAIS E MÉTODOS.

Após a definição da ferramenta Rayyan que auxiliou a realização do trabalho definimos os descritores que foram aplicados: (“sentidos do trabalho” OR “sentido do trabalho”) AND (“docente” OR “professor” OR “professora”). Ao aplicar os descritores no Periódico Capes, foram encontrados 70 (setenta) trabalhos. Estes arquivos foram salvos em formato RIS e incluídos na plataforma que, na sequência, sistematiza informações que são essenciais para a estruturação de uma revisão sistemática.

A plataforma realiza procedimentos como a sinalização de arquivos duplicados, reúne palavras-chave semelhantes, elenca quantas publicações foram realizadas e a quais periódicos pertencem, organiza os autores de acordo com a quantidade de publicações de cada um, seleciona as publicações por ano, dentre outras possibilidades que instrumentalizam os pesquisadores. Iniciada a análise dos resultados houve a eliminação de 16 (dezesesseis) trabalhos pelo fato de estarem duplicados.

Dos 54 (cinquenta e quatro) trabalhos que permaneceram na investigação, na perspectiva da temporalidade e incidência de estudos publicados, verificou-se que nos anos de 1998 e 2008 houve 1 (uma) publicação apenas, por ano; e de forma crescente, em 2011 houve 4 (quatro) publicações; 2012 e 2013 contaram com 2 (duas) publicações a cada ano; 2014, 2015, 2016 e 2017 apresentaram um aumento progressivo com 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco) e 6 (seis) publicações respectivamente; uma queda ocorreu em 2018 com apenas 2 (duas) publicações; já em 2019 um aumento expressivo para 11 (onze) publicações; o ano de 2020 contou com 5 (cinco) publicações e os anos de 2021 e 2022 tendo contado com 4 (quatro) publicações a cada ano.

Na perspectiva da prevalência dos pesquisadores sobre a temática do(s) sentido(s) do trabalho docente, identificou-se Estelle M. Morin e Ana Alice Vilas Boas com 3 (três) publicações cada uma; Tânia Regina Raitz, Marisa Lopes da Rocha, Marcus Vinicius Siqueira, Christie Dinon Lourenço da Silva com 2 (duas) publicações cada e outros 100 (cem) pesquisadores com uma publicação cada. Em relação aos periódicos que apresentaram mais publicações tem-se a Revista Alcance com 4 (quatro) trabalhos; a Revista Eletrônica de Educação de São Carlos com 3 (três) trabalhos; e a Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, Educação e Filosofia, Psicologia & Sociedade, Revista Gestão Universitária na América Latina, Revista de Administração Mackenzie, Psicol. Soc. cada uma com 2 (dois) trabalhos dentre os seus exemplares; e outras 35 (trinta e cinco) revistas com um trabalho cada.

Após o mapeamento inicial das informações gerais das publicações, encaminhou-se o processo de aplicação de critérios de inclusão e exclusão dos estudos que seriam estudados em profundidade. Para isso, optou-se por incluir neste estudo artigos que tratassem especificamente sobre a temática do(s) sentido(s) do trabalho docente, ocasionando a exclusão dos que apresentavam alinhamento com temáticas como: ensino superior, saúde mental de professores, comunicação no ambiente de trabalho, pós-graduação, gerencialismo, assistência social, lazer, felicidade e associações entre outras temáticas que não se alinhavam a este estudo, totalizando trinta e quatro exclusões.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



RESULTADOS.

O primeiro estudo de Nunes, Gonçalves e Torga (2022) trata sobre os sentidos e significados do trabalho para professores de pós-graduação que afirmaram aspectos positivos a função social da profissão, pesquisa e extensão; negativos abordaram a precarização do trabalho e desvalorização docente. O segundo estudo (Dziekaniak; Gomes; Dolci, 2017) abarcou o sentido do trabalho com tutores a distância, levantaram pontos sobre a prestação de serviços temporários que precariza e explora a mão de obra trabalhadora. O terceiro estudo, publicado por Vilas Boas e Morin (2015), aprofundou as questões sobre medidas de percepção sobre o trabalho, emprego e carreira em universidades, estes indicadores são afetados pela orientação vocacional dos professores e que os gestores universitários podem, neste caso, fazer uso destas informações para qualificar as condições do ambiente físico do trabalho e das relações de trabalho.

O quarto estudo incluído foi o de Roque *et al.* (2022) que entende o sentido do trabalho docente como sentimento de desvalorização que contempla aspectos salariais, falta de reconhecimento e cansaço oriundo da sobrecarga de trabalho contraposto pelo sentimento de satisfação com o trabalho, orgulho pela profissão e descrevendo o ambiente de trabalho como agradável e prazeroso. O quinto estudo (RAITZ; SILVA, 2014) sobre a trajetória identitária de professoras universitárias e os sentidos do trabalho docente por elas atribuídos mostra identificação de sentidos diversificados, entrecruzados, ambivalentes e contraditórios aliados ao mundo que muda constantemente e reconfigura a identidade profissional. O sexto estudo foi um estudo de caso com 8 (oito) docentes argentinos (GAI *et al.*, 2021), identificou que os fatores analisados na ótica qualitativa da pesquisa configuram uma percepção positiva sobre o trabalho. Abdalla (2011) é autora do sétimo estudo que analisou as representações sociais de professores de diferentes cursos de licenciatura a respeito do trabalho docente frente ao processo de profissionalização, tendo configurado um espaço diferenciado de sentidos sob duas dimensões: a (re)construção da identidade profissional e na lógica da “resistência” e/ou da “inovação”, enfatizando os limites da formação para a mudança dos sujeitos com suas intenções/tensões sobre o processo de profissionalização.

Já o oitavo estudo é de Piloni Petri, Gallon e Vaz (2019) e analisou os sentidos do trabalho docente para professores de pós-graduação, resultando em características de um trabalho que tem sentido, sobretudo em aspectos relativos à organização do trabalho docente, burocracia, reuniões, carga excessiva de trabalho e má divisão dos cargos de gestão em que a pesquisa pode auxiliar as IES a repensar suas ações. O nono estudo trata sobre significados e sentidos do trabalho docente na educação infantil, na perspectiva do materialismo histórico-dialético, tratando a singularidade desta atividade profissional como produto histórico-social, realizado, em sua maioria, por mulheres (SOUZA *et al.*, 2021). O décimo estudo aqui analisado é de Nascimento *et al.* (2016) que trata sobre o envelhecimento e sentido do trabalho para docentes do ensino superior. Considerando as mudanças no perfil demográfico da população brasileira, os autores entrevistaram 16 (dezesseis) docentes que assinalaram que o trabalho é algo de extrema importância, sendo a aposentadoria um processo indesejado e temido em virtude do preconceito sofrido em função da idade, sendo complementado ainda pela questão do gênero que revela um preconceito não declarado dos homens frente ao trabalho feminino.

Dias e Cruz (2014), décimo primeiro estudo aqui elencado, abordou representações de gênero na educação e inferiu que docentes vivenciam mudanças das relações no interior do trabalho e da família atribuindo sentidos ao trabalho por meio de suas identificações como homens/mulheres, elaboradas ao longo de suas vidas. O estudo de número doze é de Vilas Boas e Morin (2016) em que houve avaliação de fatores de qualidade de vida no trabalho e sua relação com o sentido do trabalho. Ao entrevistar professores no Brasil e no Canadá, as pesquisadoras identificaram que os professores canadenses encontram mais autonomia, oportunidades de desenvolvimento profissional e reconhecimento no ambiente de trabalho, quando comparados aos brasileiros. Nas universidades



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



brasileiras os professores apontaram trabalhar mais horas por semana e maior carga mental do que nas canadenses. Já o estudo de Santos, Morais e Brandão (2017) analisou conceitos de trabalho e trabalho docente com professores que atuam na educação profissional verificando que a concepção de trabalho docente é diferente de outros tipos de trabalho, sem conseguir sinalizar os saberes específicos necessários à prática docente.

O décimo quarto estudo explorou o sentido do trabalho com professores do ensino superior e apontou para a complexidade de profissionais que trabalham juntos, sob diferentes vínculos, como desafio que as organizações enfrentam (IRIGARAY, 2019). Já Previtali (2013) foi o décimo quinto estudo aqui selecionado, que é um ensaio a partir dos sentidos do trabalho elaborados por Ricardo Antunes no processo de afirmação e negação do trabalho. O décimo sexto artigo é de Basso (1998) que interpretou o trabalho docente nas categorias de sentido - realizado pelo professor - e o significado desta atividade fixada socialmente. Afirmou ainda que a ruptura entre sentido e significado aliena o trabalho, descaracterizando a atividade docente.

Um dos últimos trabalhos aqui analisados é de Ramos da Rocha e Moreira Hypolito (2020) com o objetivo de compreender os sentidos do trabalho docente constituídos na historicidade dos embates por um projeto hegemônico de educação pública escolar, tendo concluído que o humanismo tradicional cristão estabeleceu sentido centrado no conhecimento orientado pela igreja, o humanismo moderno formou sentido ambivalente entre a profissionalização e a vocação e o humanismo neoliberal empenhou ao professor a mediação da autoaprendizagem, ocasionando a perda de sentidos. O penúltimo artigo, de Pires e Macêdo (2020), estudou a mobilização subjetiva do trabalhador docente, apontando para vivências de prazer, sofrimento e estratégias de enfrentamento que estes profissionais encaram, configurando o trabalho docente como não apenas uma atividade, como também viver e conviver a experiência da pressão, da vida em comunidade, relacionando-se com outrem, enfrentando a resistência do real, construindo o sentido do trabalho, situação e sofrimento.

O vigésimo e último trabalho desta revisão é de Sousa *et al.* (2021) e discutiu os sentidos atribuídos ao trabalho docente no contexto da pandemia de Covid-19. A análise contemplou três eixos que evidenciaram que as demandas da pandemia têm influenciado e constituído de forma significativa os sentidos para o trabalho docente, que carecem de serem analisados a partir de uma concretude social atípica e histórica. As mudanças nos sentidos do trabalho docente aparecem sob diferentes formas, desde aqueles em que os profissionais se formam em seu espaço de trabalho e o modificam, dependendo do contexto, como quando surgem diálogos e reflexões que se apresentam como fundantes na conquista de espaços de aprendizagem. Outra questão importante quando falamos dos sentidos do trabalho docente está relacionado aos espaços de reflexão e problematização compartilhados, que porventura, possam facilitar o processo de desenvolvimento profissional, estes são formativos e podem resultar em múltiplas aprendizagens para a profissão.

Neste sentido, o trabalho docente contínuo identifica os benefícios que favorecem a aprendizagem dos estudantes e o desenvolvimento profissional do professor. Nesta perspectiva, acredita-se que os sentidos são atribuídos pelos docentes com base em suas vivências no trabalho e fora dele, bem como, não podemos esquecer, pela construção dos saberes profissionais. Isso representa que as vivências e os saberes são construídos num campo plural, dinâmico e diverso, nas variadas fontes de aquisição (família, escolas, universidades, trabalho), isso tanto para o nível médio quanto para os demais níveis de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os 20 (vinte) estudos aqui apresentados demonstram a amplitude teórica e empírica das pesquisas relacionadas ao(s) sentido(s) do trabalho docente, possibilitando o enriquecimento acadêmico da temática para a pesquisa de doutorado que está em andamento. Discutir esta temática é importante já que o trabalho docente é um ofício que demanda muito envolvimento dos profissionais, cujas



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



ações podem ser comparadas ao plantio incansável e, cujos resultados da colheita, são extensos e, por vezes, não serão vistos por quem fez a semeadura. Esta analogia serve para refletir sobre a importância desta profissão, mas também sobre como o processo educativo é acompanhado por subjetividades que precisam ser consideradas para que o potencial de todos seja aproveitado, em ambientes saudáveis e propícios para o desenvolvimento.

É muito importante salientar que o trabalho docente está carregado de intencionalidade, pois dirige a formação humana por meio de conteúdos e habilidades, de pensamento e ação, o que ressoa escolhas, valores, compromissos éticos etc. Para tanto, é necessário a introdução de objetivos de natureza conceitual, procedimental e valorativa, em relação aos conteúdos da matéria que ensina. Outro aspecto relevante é transformar o saber científico ou tecnológico em conteúdos formativos também são elementos do trabalho docente. Além disso, o trabalho docente é permeado pelas relações cotidianas do trabalho, o sentido do fazer e do ser professor atende as dinâmicas de suas vivências dentro e fora do trabalho como já reforçamos.

Observamos na revisão sistemática da literatura que os sentidos do trabalho docente se expressam diretamente na construção dos saberes docentes (teóricos, práticos, organizacionais, profissionais). No entanto, não podemos esquecer que esse processo se apresenta de contradições, medo, satisfação, insatisfações, pressões e inseguranças, fruto das relações interpessoais e contextuais, das relações de poder, dos discursos objetivos e subjetivos dos/as docentes, e assim por diante. Por isso, para ensinar, o professor necessita de conhecimento e práticas que ultrapassem o campo de sua especificidade. É essencial que façamos a discussão sobre os sentidos do trabalho atribuídos por professoras e professores considerando os aspectos positivos e negativos, que permeiam a rotina diária deste ofício.

É essencial ainda ter em vista o fato de a profissão docente constituir um trabalho de um ser humano sobre outro, considerando que ambos lidam com inúmeras subjetividades que afetam as duas partes. Além disso, compreender o trabalho docente como uma ação que afeta toda a sociedade também é urgente e que os sentidos atribuídos pelos profissionais podem maximizar o trabalho realizado ou transformar-se numa fonte de aspectos negativos que degeneram as possibilidades formidáveis do trabalho docente. precisam ser discutidas e estudadas para que políticas públicas possam ser estruturadas a partir destes sentidos.

Além disso, compreender as variáveis envolvidas sobre o(s) sentido(s) do trabalho docente é uma caminhada árdua e repleta de antagonismos que envolvem tanto a profusão da literatura como as percepções que cada indivíduo atribui ao trabalho. Faz-se necessário atentar para a historicidade do conceito, já que o trabalho acompanha as atividades humanas desde os primórdios, associando às perspectivas teóricas que permeiam os estudos e demonstrando as multidimensionalidades que podem ser atribuídas ao trabalho, na relação do ser humano com a natureza e sua capacidade de transformar o mundo ao seu redor, fazendo uso de sua inteligência e distinguindo-se dos demais animais justamente por isso.

Considera-se que a escolha pela revisão sistemática possibilita a atualização do estudo de forma sistemática e replicável, realizando a análise conforme os próximos passos dos estudos, já que trata-se de pesquisa de doutorado em andamento. Temos como limitação da pesquisa o fato de ela não estar plenamente concluída e também sobre a necessidade de realizar a revisão sistemática em outras bases de dados, contemplando recortes temporais diversos, para que seja possível mapear amplamente os estudos sobre o tema e enriquecer as discussões sobre o tema.

Referências.

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. Representações sociais dos professores formadores: o sentido do trabalho docente e a profissionalização. **Nuances**, v. 16, n. 17. 2011. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/319>. Acesso em: 1 out. 2023.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



ANDRADE, Patrícia Santos; CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Prazer e dor na docência: revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Burnout. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. 1. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/bkHHf89FnBmcM74RktJt3x/>. Acesso em: 1 out. 2023.

ARAÚJO, Romilda Ramos; SACHUK, Maria Iolanda. Os sentidos do trabalho e suas implicações na formação dos indivíduos inseridos nas organizações contemporâneas. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v.14, n.1, p. 53-66, jan./mar. 2007. Disponível em: [RS=ETEVrOJYjou2g84W5gXD0u7_BeU-](https://www.scielo.br/j/rgs/a/RS=ETEVrOJYjou2g84W5gXD0u7_BeU-). Acesso em: 1 out. 2023.

ARENDDT, Hannah. **A Condição Humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BASSO, Itacy Salgado. Significado e sentido do trabalho docente. **Cadernos do CEDES**, v. 19, n. 44, pp. 19-32. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/Sc7BRSNfgRFsvLMYyYTP9Fzf/>. Acesso em: 1 out. 2023.

COUTINHO, M. C. Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 12, n. 2, p. 189-202. 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/25749>. Acesso em: 1 out. 2023.

DIAS, Alfrancio Ferreira. Trabalho docente e gênero: representações de sentidos e significados do trabalho de docentes do ensino básico. **Revista Fórum Identidades**, v. 14, p. 113-126. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/forumidentidades/article/view/2057>. Acesso em: 1 out. 2023.

DIAS, Alfrancio Ferreira; CRUZ, Maria Helena Santana. As representações dos sentidos e significados atribuídos ao trabalho docente na perspectiva de gênero. **Ambivalências**, v. 1, n. 2, p. 104-128. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/Ambivalencias/article/view/1837>. Acesso em: 1 out. 2023.

DZIEKANIAK, Fabio Alexandre; GOMES, Vanise Dos Santos; DOLCI, Luciana Neto. TUTORIA A DISTÂNCIA: SOBRE O TRABALHO E A DOCÊNCIA. **Informática na educação: teoria & prática**, v.19, n. 3. 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/60079>. Acesso em: 1 out. 2023.

GAI, Maria Julia Pegoraro *et al.* O sentido do trabalho: um estudo de caso com docentes argentinos. **Revista de psicologia**, v. 15, n. 57, p. 186-202. 2021. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3181>. Acesso em: 1 out. 2023.

IRIGARAY, Hélio Arthur R. *et al.* Vínculos profissionais e sentido do trabalho: uma pesquisa com professores do ensino superior. **Revista de administração Mackenzie**, v. 20, n. 1, p. 1-27. 2019. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/V%C3%8DNCULOS-PROFISSIONAIS-E-SENTIDO-DO-TRABALHO%3A-UMA-Irigaray-Oliveira/e7f75dad991517404b0827d00a73999a4fc1ee9f>. Acesso em: 1 out. 2023.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte: 1978.

LUKÁCS, György. **O trabalho**. In: LESSA, Sérgio. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



MARX, K. **O capital**. 4. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

NASCIMENTO, Rejane Prevot *et al.* Trabalhar É Manter-Se Vivo: Envelhecimento e Sentido do Trabalho para Docentes do Ensino Superior. **Sociedade, contabilidade e gestão**, v. 11, n. 2, p. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/13382/0>. Acesso em: 1 out. 2023.

NUNES, Thiago Soares; GONÇALVES, Júlia; TORGA, Eliana Marcia Martins Fittipaldi. Precarização e Função Social: análise dos significados do trabalho de docentes da pós-graduação. **Avaliação**, Campinas, v.27, n. 1, p. 68-90. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/gcRcJ7vSfMYJGbNHL6fdJNG/?format=pdf>. Acesso em: 1 out. 2023.

PILONI PETRI, Malena; GALLON, Shalimar; VAZ, Elem Duarte. Os sentidos do trabalho para docentes de pós-graduação stricto sensu: um estudo com docentes das áreas de administração e educação. **Revista Alcance**, v. 25, n. 3, p. 366-380. 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4777/477758863006/movil/>. Acesso em: 1 out. 2023.

PIRES, Roseli Vieira; MACÊDO, Kátia Barbosa. Labor e muito amor: mobilização subjetiva do trabalho docente. **Revelli**, v. 12. 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/10966>. Acesso em: 1 out. 2023.

PREVITALI, Fabiane Santana. Ricardo Antunes. **Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho**. Configurações, n. 12, p. 241-245. 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/276258850_Ricardo_Antunes_Os_Sentidos_do_Trabalho_Ensaio_sobre_a_afirmacao_e_negacao_do_trabalho_Coimbra_CESAlmedina_2013. Acesso em: 1 out. 2023.

RAITZ, Tânia Regina; SILVA, Christie Dinon Lourenço da. Trajetórias identitárias e sentidos do trabalho docente para professores universitários. **Psicol. Soc.**, v. 26, n. 1, p. 204-213. 2014. Disponível em: <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:scielo:S0102-71822014000100022>. Acesso em: 1 out. 2023.

RAMOS DA ROCHA, Deise; MOREIRA HYPOLITO, Álvaro Luiz. Disputas pela escola pública: contribuições históricas para pensar o trabalho docente. **Linhas críticas**, v. 26, p. 1-15. 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1935/193567257029/movil/>. Acesso em: 1 out. 2023.

ROQUE, Maria Gabriella Marchiori *et al.* Para além de uma Vocação: Sentido do Trabalho para os Professores da Unidade Escolar Municipal Conveniada Belo Campo. **Revista Gestão & Conexões**, v. 11, n. 2, p. 28-51. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ppgadm/article/view/36267>. Acesso em: 1 out. 2023.

SANTOS, Maria Gerusa; MORAIS, João Kaio Cavalcante; BRANDÃO, Pollyanna Araújo. O CAMINHO DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: percepções sobre o sentido do trabalho e do trabalho docente. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica** (Online), v. 1, n. 12, p. 96-110. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317611341_O_CAMINHO_DOS_PROFESSORES_NA



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



_EDUCACAO_PROFIOSSIONAL_percepcoes_sobre_o_sentido_do_trabalho_e_do_trabalho doce nte. Acesso em: 1 out. 2023.

SOUSA, Fernando Santos *et al.* Os sentidos atribuídos ao trabalho docente por professoras e professores no contexto da pandemia da covid-19. **Revista Prâksis**, v. 3, p. 77-95. 2021. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraksis/article/view/2591>. Acesso em: 1 out. 2023.

SOUZA, Rosiris Pereira de *et al.* Significados e sentidos do trabalho docente na educação infantil: reflexões a partir do materialismo histórico-dialético. **Polyphonía** (Universidade Federal de Goiás. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação), v. 32, n. 2, p. 255-270. 2021. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/riserver/api/core/bitstreams/0deb5eef-156e-419c-9b8d-88c7877d5e2c/content>. Acesso em: 1 out. 2023.

TARDIFF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão das interações humanas. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

TOLFO, Suzana da Rosa; PICCININI, Valmíria. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. **Psicologia & Sociedade**, v.19, p. 38-46. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/GnLRwtX3KcddXXjnJ8LgRWy/>. Acesso em: 1 out. 2023.

TOLFO, Suzana da Rosa *et al.* Revisitando abordagens sobre sentidos e significados do trabalho. Porto Alegre: UFRGS/EA CRITEOS, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/215548982_Revisitando_abordagens_sobre_sentidos_e_s_ignificados_do_trabalho. Acesso em: 1 out. 2023.

VILAS BOAS, Ana Alice; MORIN, Estelle M. The meaning of work and work orientation: a study in public universities of Minas Gerais and Quebec. **Revista Gestão universitária na América Latina**, v. 8, n. 4, p. 117-133. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287111614_Sentido_do_trabalho_e_orientacao_para_o_t_rabalho_um_estudo_em_universidades_publicas_de_Minis_Gerais_e_do_Quebec. Acesso em: 1 out. 2023.

VILAS BOAS, Ana Alice; MORIN, Estelle M. Sentido do trabalho e fatores de qualidade de vida no trabalho: a percepção de professores brasileiros e canadenses. **Revista Alcance**, v. 23, n. 3, p. 272-292. 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4777/477749667001/>. Acesso em: 1 out. 2023.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.